



01. A Longa Marcha foi uma fuga empreendida pelos comunistas liderados por Mao Tsé-Tung quando foram derrotados pela força militar capitalista governamental de Chiang Kai-shek. A derrota de Mao, em 1934, se deu porque a tentativa revolucionária se inspirou na revolução marxista-leninista, ou seja, seria urbana e teria como suporte o proletariado. Com a derrota, Mao Tsé-Tung fugiu pelo interior da China e percebeu que sua estratégia para a chegada ao poder deveria se adaptar à realidade de seu país, que é agrário. Dentro dessa realidade, Mao idealizou uma nova estratégia que teria como suporte o apoio do campesinato por intermédio de guerrilhas rurais. Essa nova estratégia foi vitoriosa, em 1949, implantando o socialismo. Já o governo de Chiang Kai-shek se deslocou para a Ilha de Formosa (Taiwan). As Guerras do Ópio e dos Boxers ocorreram no século XIX, e os chineses tinham como inimigos o imperialismo britânico.

Resposta: B

02. Na virada do século XIX para o XX, a China observou o crescimento do nacionalismo, liderado por Sun Yat-Sen, contra o imperialismo europeu, contudo os seus dois jovens líderes, Mao Tsé-Tung e Chiang Kai-shek, passaram a lutar pelo poder e possuíam divergências ideológicas gritantes, o primeiro era socialista e o segundo capitalista. Chiang Kai-shek subiu ao poder e derrotou Mao que foi perseguido na "Longa Marcha", entretanto, em 1949, Mao Tsé-Tung derrotou Chiang numa revolucionária guerrilha rural e implantou o socialismo que no início estabeleceu uma suposta democracia onde a liberdade política foi chamada de Movimento das Cem Flores, entretanto o volume de críticas ao governo de Mao era maior do que ele tinha imaginado, principalmente devido ao fracasso da política econômica do "Grande Salto para o Futuro". Como consequência Mao destruiu a liberdade e implantou uma ditadura na Revolução Cultural.

Resposta: E

03. A China, durante o governo de Mao Tsé-Tung, buscou implantar uma reforma agrária estatizante com a política do "Grande Salto para o Futuro", que se mostrou um fracasso retumbante. Esse fracasso foi exposto com o Movimento das Cem Flores que enfraquecia o governo de Mao. Essa realidade levou o "Grande timoneiro" a promover uma estreita ligação com a juventude numa lavagem cerebral baseada no Livro Vermelho onde as tradições e os críticos eram vistos como instrumentos contrarrevolucionários capitalistas que deveriam ser extintos. Essa perseguição é chamada de revolução cultural e estagnou a sociedade chinesa por inúmeros anos, inclusive entrando em choque com a URSS devido à coexistência pacífica de Moscou que era vista como um revisionismo e uma traição da União Soviética ao projeto do socialismo.

Resposta: C

04. Na antiguidade, quando tropas mongóis abalavam os povos orientais através de sangrentas invasões, o governo do Tibete pediu ajuda às dinastias chinesas. Esse fato permitiu que a atual China criasse uma política de ocupar o Tibete numa espécie de protetorado secular, que obviamente é uma política imperialista de controle do Himalaia. As Olimpíadas de Pequim passaram a ser um palco utilizado pelos apoiadores da libertação do Tibete, através de atitudes midiáticas, como foi o caso de se tentar apagar a tocha olímpica durante a tradicional volta ao mundo. Apesar de representar a busca pela liberdade do Tibete, seu líder Dalai Lama evitou o confronto com a China na busca de uma solução harmoniosa, pacífica e diplomática. As manifestações na Praça da Paz Celestial possuíam espírito democrático ao criticar a ditadura do Partido Único, na época governado por Deng Xiaoping, que reprimiu violentamente a manifestação.

Resposta: D

05. A revolução socialista chinesa liderada por Mao Tse Tung em 1949, destruiu o governo capitalista de Sheng Kai Shek, intitulado de nacionalista. Como consequência, o grupo capitalista promoveu um êxodo para a ilha de Taiwan, também chamada de ilha Formosa, passando a ser protegido pelos Estados Unidos devido à geopolítica da Guerra Fria. O governo socialista maoísta recrudescer as críticas aos Estados Unidos e não considerou Taiwan um Estado soberano, mas sim uma província rebelde e boicotou qualquer instituição que respaldasse a soberania de Taiwan, o que ocorreu para a ONU.

Resposta: D